

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
10 de outubro de 2016 - Nº 527 - www.sindipetrocaxias.org.br



PL do Pré-Sal é o pagamento do golpe



foi concedido o acesso à galeria do plenário para acompanhar de perto a votação. Os trabalhadores protestaram pacificamente durante as falas dos deputados que defendiam o PL virando de costas para o plenário. Os deputados não mediram palavras e adjetivos para chamar os petroleiros presentes de ladrões e vagabundos. Os trabalhadores responderam chamando de golpistas e entreguistas. Veja os vídeos no Youtube do Sindipetro Caxias

Deputados entregam o Pré-Sal para multinacionais

Depois de meses de luta dos petroleiros contra o Projeto de Lei que entrega o pré-sal, a Câmara Federal golpista aprovou no dia 5 de outubro, por 292 votos a favor e 101 contra, o PL 4567/16 que desobriga a Petrobrás de ser a única operadora dos blocos de exploração do pré-sal e entrega o maior bem natural do país para as multinacionais. A aprovação deste projeto é o pagamento do golpe, que foi articulado em comum acordo com os interesses dos setores empresariais e da mídia.

Os diretores do Sindipetro Caxias, Arnaldo da Silva, Luciano Santos, Paulo Cardoso e Simão Zanardi, estiveram em Brasília acompanhando as discussões e a votação do PL. Simão parabenizou os petroleiros, em vídeo divulgado nas mídias do sindicato, pela luta e lembrou o apoio que os movimentos sociais como o MST, MPA, UNE e outros deram para a manutenção da Petrobrás como exploradora única do pré-sal. “Essa luta não acaba no dia de hoje. Os petroleiros continuarão resistindo porque a Petrobrás é do povo Brasileiro e o Pré-Sal não merece ser dos estrangeiros”, afirmou Zanardi.

Deputados vestem o jaleco laranja



Os deputados Paulo Pimenta (PT-RS), Jandira Feghali (PcdoB-RJ), Elvino Bohn Gass (PT-RS), Moema Gramacho (PT-BA), Erika Kokay (PT-DF), vestiram o jaleco laranja para defender o pré-sal no plenário da Câmara dos Deputados. Ao longo dos últimos meses, os petroleiros vinham fazendo intenso combate ao PL no parlamento com o apoio dos deputados de esquerda.

Parlamentares chamam petroleiros de ladrões



Nesta última semana o enfrentamento foi mais árduo. Após intensas negociações com a presidência da Câmara,

Como votaram os Deputados do RJ ENTREGUISTAS DO PRÉ-SAL

Alexandre Serfiotis - PMDB
Alexandre Valle - PR
Altineu Côrtes - PMDB
Aureo - Solidariedade
Celso Jacob - PMDB
Clarissa Garotinho - PR
Dr. João - PR
Ezequiel Teixeira - PTN
Francisco Floriano - DEM
Hugo Leal - PSB
Jair Bolsonaro - PSC
Julio Lopes - PP
Laura Carneiro - PMDB
Luiz Carlos Ramos - PTN
Marcelo Matos - PHS
Marcos Soares - DEM
Otavio Leite - PSDB
Paulo Feijó - PR
Rodrigo Maia - DEM
Rosangela Gomes - PRB
Soraya Santos - PMDB
Zé Augusto Nalin - PMDB

CONTRA O PL 4567/16

Alessandro Molon - REDE
Cabo Daciolo - PtdoB
Chico Alencar - PSOL
Chico D'Angelo - PT
Fabiano Horta - PT
Glauber Braga - PSOL
Jandira Feghali - PcdoB
Jean Wyllys - PSOL
Luiz Sérgio - PT
Miro Teixeira - REDE
Walney Rocha - PEN

PEC 241: a expressão mais cruel do governo golpista contra o povo

Por 23 votos a 7, a comissão especial que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/16, que congela por 20 anos o investimento em áreas cruciais para o povo brasileiro, aprovou o relatório do deputado Darcísio Peron-

di (PMDB-RS) na tarde desta quinta-feira (6). Agora, a análise da PEC segue para Plenário. Na prática, a PEC 241 interfere na gestão dos próximos cinco presidentes e acaba com políticas públicas importantes para a população.



Conselho Deliberativo: FUP destaca protagonismo dos petroleiros no enfrentamento ao PL 4567/16



Dirigentes da FUP e dos sindicatos filiados se reuniram em Brasília no dia 06 de outubro para avaliar a luta da categoria contra a entrega do Pré-Sal às multinacionais, que foi votada pela Câmara dos Deputados no dia 05.

"A FUP teve um papel fundamental para qualificar o debate do PL 4567/16 e desmascarar aqueles que querem entregar o patrimônio público", destacou o coordenador da FUP, José Maria Rangel, destacando que a permanência

da Federação em Brasília, nas próximas semanas, quando as emendas do projeto serão votadas.

"Lutaremos para minimizar os danos desse projeto para a sociedade brasileira", afirmou Zé Maria, ressaltando a importância da categoria se engajar também na luta contra a PEC 241, que deve ser votada semana que vem e, se aprovada, congela por 20 anos os orçamentos da saúde, educação e programas sociais. "Mais uma vez, os penalizados serão os trabalhadores e as camadas mais pobres da população, que estarão pagando a conta do ajuste fiscal desse governo ilegítimo", declara o petroleiro.

Fonte: FUP

Petrobrás inicia processo de entrega da BR Distribuidora

A empresa informou no dia 3 de outubro que iniciou o envio de prospectos sobre a venda da BR Distribuidora para eventuais interessados. Será colocado à venda 51% do capital votante, isto é, a Petrobrás perde qualquer poder sobre decisões da subsidiária. A BR Distribuidora é líder do mercado nacional, com 35 % de participação.

A Petrobrás já realizou a entrega de 65% da meta das vendas de ativos do plano de desinvestimento.

A entrega não para!

A Petrobrás informou no mesmo dia

em que entregava o Pré-Sal que está em negociação com a Karoon Gas Austrália para a venda de participação nos campos de Baúna e Tartaruga Verde, nas bacias de Santos e de Campos, respectivamente, segundo fato relevante divulgado ao mercado. Além disso, a empresa afirmou que a potencial transação envolveria a venda de 100 por cento do campo de Baúna, localizado em lâmina d'água rasa no pós-sal da Bacia de Santos, e de 50 por cento de Tartaruga Verde, no pós-sal da Bacia de Campos, em lâmina d'água profunda.

Resultado CIPA-REDUC 2016/2017

Foi divulgado no dia 04 de outubro o resultado da eleição da gestão 2016/2017 da CIPA – REDUC. A votação que aconteceu entre os dias 12 de setembro a 3 de outubro, contou com a participação de 6063 trabalhadores, que elegeram 9 trabalhadores.

Somando 669 votos, os candidatos indicados pelo Sindipetro Caxias, Andressa Delbons e José Thiago Moreira, foram eleitos para a nova gestão da CIPA-REDUC.

Conheça a nova gestão:

Andressa Donadio Delbons
David Santos Chaves Junior
Gustavo Maurilo Costa
Helio Ricardo Batista da Cunha
Jose Thiago Pinto Moreira
Luis Alberto Silva Ferreira
Marcello Bernardo Xavier Reis
Marcio Gabriel Vieira
Thalles Cahon Leopoldo

COMUNICAÇÃO É FUNDAMENTAL

CADASTRE-SE NO

WHATSAPP DO

SINDIPETRO CAXIAS

Envie ADICIONAR

21 | 99663-9953



Caminhão tomba e gerentes tentam esconder o acidente



No dia 29 de setembro um caminhão tombou na U-1943 da REDUC. O motorista sofreu escoriações e lesões musculares. Por sorte, não havia nenhum trabalhador próximo ao local. Um acidente deste é de alto potencial de risco, pois poderia tombar em cima de uma pessoa que estivesse no caminho, causando inclusive a morte.

Após tomar conhecimento, o sindicato solicitou imediatamente a CAT que deveria ser entregue em 24 horas conforme ACT, mas só chegou ao sindicato uma semana depois, no dia 6/10. Sendo informado apenas como acidente sem afastamento. No dia 7/10, devido ao agravamento das lesões foi emitida nova CAT com afastamento. A refinaria formou um GT para analisar o acidente e o sindicato indicou um diretor para participar.

O sindicato também informou para a CIPA o ocorrido. Caso os cipistas queiram fazer uma comissão independente, devem aprovar a proposta em reunião conforme NR-5.

A tentativa de esconder o acidente demonstra a má fé dos gerentes da refinaria, pois o sindicato e os Auditores do MTE estavam na refinaria no dia do acidente, mas não foram informados.

Como os gerentes mentem:

Primeiro dizem que não houve acidente. Então o sindicato prova que ocorreu. Depois dizem que não tem vítima e assim não tem CAT. De novo o sindicato prova que tinha vítima, e os gerentes emitem a CAT sem afastamento. Mais uma vez o sindicato aperta o cerco demonstrando que o motorista tem lesões incapacitantes, então sai finalmente a CAT com afastamento.

MTE fiscaliza fornos da REDUC

No dia 3 de outubro os Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego compareceram na Refinaria Duque de Caxias para continuar a fiscalização dos fornos. O processo teve início através da fiscalização de uma Força Tarefa que aconteceu entre 24/11/14 e 5/12/14, onde participaram 15 fiscais.

Naquele momento foi caracterizado Risco Grave e Iminente acender o forno com tocha ou lança chama, sendo esta atividade interdita. Surgiu então o “magic click gigante” como fonte de ignição para acender os fornos. A refinaria tinha o prazo de 120 dias para instalar o sistema de ignição automática e sensores de chama nos fornos H-5201 e

H-5202 na U-1520; H-6201 e H-6202 na U-1620; H-102D na U-1210; H-6401D na U-1640; H-5401 na U-1540, porém o prazo não foi respeitado iniciando o processo de multas.

Na época, os gerentes da REDUC propuseram fazer um Procedimento Especial de Fiscalização (PEF) a fim de ampliar o prazo. O sindicato não concordou, pois iria até o ano 2021.

Na fiscalização do dia 2 de outubro, os gerentes apresentaram um cronograma onde se comprometem a realizar a instalação destes fornos até o fim de 2017, porém para os demais fornos o prazo continua até o ano 2021.

O sindicato não con-

cordou com o prazo alongado, então de novo foi proposta a realização de um PEF para alongar os prazos, porém a refinaria até agora não apresentou um novo cronograma.

A REDUC possui 54 fornos e todos apresentam problemas de instrumentação, ignição automática e sensores de chama. Diante desta situação precária, o sindicato alerta aos trabalhadores o risco de acidente e solicita que estas ocorrências sejam registradas a fim de proteger os trabalhadores.

Nunca acenda o forno com tocha ou lança chamas, com sistema de Intertravamento contornado ou com vapor de emergência ou gás de purga bloqueado.

Vamos fortalecer a Operação Para Pedro e evitar acidentes.



Operação Para Pedro: Sindicato se reúne com a Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho

O presidente do Sindipetro Caxias, Simão Zanardi e o diretor Luciano Santos se reuniram na manhã do dia 5 de outubro no Ministério do Trabalho e Emprego, em Brasília com o Sr. Celso Almeida, chefe da DSST- Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho.

Com o objetivo de discutir a Operação #ParaPedro, os diretores apresentaram a necessidade de uma ação dos Auditores Fiscais com foco na NR-13 - Caldeiras e Vasos de Pressão e Tu-

bulações, devido ao cancelamento do SPIE da REDUC; e da NR-14 – Fornos, devido a falta de instrumentação, sensores de chama e ignição automática

Haverá uma nova reunião para definir esta ação fiscal na refinaria. A FUP, os sindicatos e os trabalhadores petroleiros estão mobilizados na luta em defesa da saúde e segurança no local de trabalho.

SPIE cancelado

O Sindicato recebeu do IBP no dia

30 de setembro o ofício IBP/GCER-281 referente ao cancelamento do Certificado do SPIE da REDUC. Consta no ofício o “parecer da ComCer deliberou pela não aprovação do Recurso interposto pela REDUC”, mantendo o cancelamento. O Sindicato ainda aguarda receber da REDUC a lista dos equipamentos enquadrados na NR-13 com a data da sua última parada de manutenção e da manutenção programada conforme a norma.

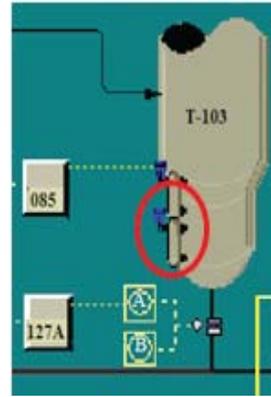
Incêndio da U-1210

A REDUC apresentou ao sindicato e Auditores Fiscais do MTE, no dia 3 de outubro, as causas do incêndio ocorrido na unidade no dia 31/08. Conforme já havia sido divulgado pelo sindicato, a causa do acidente foi realmente o rompimento de um tubo do fundo da torre que nunca teve manutenção, nem pela Inspeção ou Instrumentação. Era a história do cachorro que tinha dois

donos e morreu de fome.

O Grupo de Trabalho recomendou a confecção de um procedimento que terá abrangência, a fim da Inspeção e Instrumentação trabalharem em conjunto.

Os Auditores discordaram do relatório apresentado pela refinaria por ter minimizado



o incêndio que durou 6 horas e só foi extinto após queimar todo o produto do fundo da torre. O sindicato discordou do fato da não caracterização do acidente como NR-13, pois o tubo fazia parte do projeto da torre, sendo assim mais uma falha da Inspeção de Equipamentos.

Operação Para Pedro: Rotina de Intemperismo

O sindicato constatou que a rotina de intemperismo está totalmente errada na REDUC, pois não existe capela para armazenar a amostra de gás.

Hoje os trabalhadores recolhem amostra de GLP, drenando o gás para atmosfera e em uma “pera” (vidro para acomodar a amostra) medem a temperatura com termômetro.

A drenagem de GLP coloca em risco toda a refinaria, pois polui o ambiente e pode pegar fogo. A não existência de capela com exausto para confinar a evaporação durante a análise é outro risco, pois agrava a insalubridade do meio ambiente de trabalho.

A gerência de HO ficou de avaliar a denúncia do sindicato. Enquanto isso,

os trabalhadores da Operação devem relatar a ocorrência de drenagem de gás para sistema aberto e inexistência de capela para análise.

Diante desta situação o sindicato solicitou aos trabalhadores para não fazerem esta rotina de trabalho, transferindo esta análise para ser realizada no laboratório.



O trabalhador deve recolher a amostra de GLP em um cilindro e enviar para o laboratório. A amostragem em cilindro evita a drenagem para sistema aberto e a análise no laboratório é feita em capela e tem procedimento escrito.

Esperamos que a gerência tome as providências para evitar acidentes, cumprindo assim a decisão do presidente da Petrobrás que estimula o cumprimento de procedimentos e normas de segurança internacionais.

O sindicato solicitou à refinaria que todas as amostragens de intemperismo sejam feitas no laboratório onde existam capela e procedimento PE-5AD-01849-J Determinação da Volatilidade de GLP.

Redução de Trabalhadores na Operação do Tecam

Conforme relatado no boletim passado, a Gerência do Terminal de Campos Elíseos comunicou aos trabalhadores de turno, através de uma DIP, que a partir de 03/10, o número mínimo no turno passou a ser de 02 operadores.

Para isso, a empresa reduziu as tarefas da sala de controle em 12 atividades na qual garante que nada ficará sem ser cumprido. Elas serão assumidas pelos CTO's em horário administrativo, bem como a equipe de manutenção.

Embora essas atividades tenham sido apresentadas para a força de trabalho, eles não concordam com esse número mínimo tendo em vista as várias ocorrências não rotineiras como problemas de partida de bomba no TABG, supervisorio ineficiente, emergências derivadas das tentativas

de furtos, vazamento de produto nas áreas externas, entre outros.

O Sindipetro Caxias orienta o trabalhador em turno a não realizar as atividades que foram desoneradas da sala de controle fora do horário administrativo. Utilizem o formulário do termo “Pedir tarefa por escrito”, que encontra se na página do sindicato.

Seguem abaixo a lista das tarefas desoneradas da sala de controle em horários de turno:

- Acompanhamento das atividades de manutenção de tanques;
- Validação dos ENRAF's dos tanques de armazenamento;
- Inspeções visuais dos tetos flutuantes, misturadores, drenos de fundo, etc;
- Testes dos geradores de emergência;
- Acompanhamento dos materiais de

medição;

- Acompanhamento de inserção e retirada de pigs nas áreas externas;
- Elaboração, emissão e encerramento das permissões de trabalho durante o horário administrativo;
- Planejamento e análise de risco dos serviços a serem realizados no horário administrativo;
- Inspeções de rotina nas áreas das instalações da Transpetro no interior da REDUC e BR-GARIO;
- Inspeções de rotina na área do PLANGAS;
- Revisão dos padrões operacionais;
- Leitura e controle de hidrômetros;
- Acompanhamento do PVDT dos dutos (OCER 10, 26 e 40), migrados para o TABG.